

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e ano consolidado de 2024. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T23 e ano consolidado de 2023, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil S.A.

Resultado 4º Trimestre e ano consolidado 2024

Destaques

- Restrições de calado no Corredor Sul, principalmente na rota de minério de ferro, que operou em plano de águas baixas durante a maior parte do ano.
- Crescimento de EBITDA no Norte em 2024 refletindo o ajuste positivo de tarifas, mesmo frente às severas restrições operacionais de navegação dada a crise hídrica no segundo semestre.
- Recebimento do AFAC da Ultrapar Logística no valor de R\$500 milhões no 4T24.

Resultado Consolidado	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Volume (kt)	2.378	3.376	-30%	15.888	18.189	-13%
Volume (Corredor Sul)	651	1.209	-46%	3.992	5.916	-33%
Volume (Corredor Norte)	506	889	-43%	6.627	7.425	-11%
Volume (Navegação Costeira)	710	816	-13%	3.556	3.395	5%
Volume (Santos)	511	462	10%	1.713	1.452	18%
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	265	345	-23%	1.749	1.926	-9%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	80	171	-53%	519	825	-37%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	81	76	6%	847	751	13%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	64	60	8%	246	228	8%
Receita Operacional Líquida (Santos)	40	38	4%	137	122	12%
EBITDA Ajustado + JVs² (R\$ milhões)	(2)	8	-	608	780	-22%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	(7)	38	-	72	360	-80%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	(5)	(39)	-87%	488	388	26%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	28	23	22%	116	91	28%
EBITDA Ajustado (Santos)	16	19	-16%	62	61	1%
EBITDA Ajustado (Corporativo)	(34)	(34)	1%	(130)	(120)	8%
CAPEX (R\$ milhões)	138	119	16%	361	320	13%
Alavancagem	6,6x	4,2x	2,3x	6,6x	4,2x	2,3x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JV's: Limday, TGM e Baden.



Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi desafiador para a Hidrovias do Brasil, impactado por condições climáticas adversas que afetaram nossas principais rotas de navegação. De maneira inusitada, enfrentamos simultaneamente as secas historicamente mais severas nos corredores Norte e Sul, cenário raro que resultou em fortes restrições operacionais e exigiu adaptações.

Esses fatores refletiram em uma movimentação total de **16 milhões de toneladas**, uma redução de **13%** em relação a 2023, com Receita Operacional Líquida de **R\$1,7 bilhão**, queda de **9%**.

Diante desse cenário, passamos a intensificar nossos esforços para capturar **eficiências operacionais e financeiras**, reforçando a disciplina na alocação de recursos e buscando soluções estruturais que garantam a **sustentabilidade do nosso modelo de negócios**. Uma empresa com resultados saudáveis é condição precedente para sua sustentabilidade no longo prazo, e por isso seguimos focados na otimização da nossa operação e na adoção de medidas que aumentem a resiliência do transporte hidroviário frente a desafios climáticos. **A dragagem e a derrocagem serão iniciativas fundamentais dentro dessa estratégia, essenciais para assegurar a navegabilidade** e mitigação dos impactos das variações hidrológicas, garantindo assim maior previsibilidade e eficiência operacional.

Ao mesmo tempo, **2024 foi um ano de transformação para a Hidrovias do Brasil**. Iniciamos um novo ciclo estratégico com a entrada da **Ultrapar como acionista de referência**, um movimento que fortalece nossa empresa e impulsiona nosso potencial de crescimento. A chegada de um acionista estratégico desse porte, com larga experiência operacional, reflete a confiança no nosso modelo de negócios e abre novas perspectivas para a expansão e consolidação da Companhia nos próximos anos.

Encerramos o ano com um **EBITDA Ajustado + JV's de R\$608 milhões**, com margem de **35%**, impactada pelos custos adicionais necessários para garantir condição mínima de continuidade das operações em um ambiente desafiador. Se por um lado os resultados de 2024 refletem os impactos das condições climáticas que enfrentamos, por outro lado também demonstra a resiliência do modelo de negócios em situações tão adversas.

Seguimos confiantes no futuro e preparados para capturar novas oportunidades, reforçando nossa posição como referência de eficiência nos corredores logísticos onde atuamos. Com um olhar estratégico e sustentável, avançamos para um novo ciclo de crescimento e agregação de valor.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidrovias do Brasil

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	61	362	-83%	1.352	1.924	-30%
Receita Operacional Líquida ¹	265	345	-23%	1.749	1.926	-9%
Hedge Accounting ²	(204)	16	-	(396)	(1)	>100%
Custos Operacionais	(210)	(259)	-19%	(975)	(952)	2%
(Despesas) Receitas Operacionais	(57)	(102)	-44%	(256)	(248)	3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(99)	2	-	(79)	8	-
Equivalência Patrimonial ³	(8)	(1)	>100%	8	6	46%
EBITDA	(314)	2	-	50	738	-93%
Margem EBITDA %	-	1%	-	3%	38%	-35 p.p.
EBITDA Ajustado + JVs⁴	(2)	8	-	608	780	-22%
Margem EBITDA Ajustada %	-1%	2%	-3 p.p.	35%	41%	-6 p.p.
Depreciação e Amortização	(113)	(86)	31%	(419)	(347)	20%
EBIT	(427)	(83)	>100%	(369)	390	-
Resultado Financeiro	(49)	(69)	-29%	(193)	(321)	-40%
Lucro Líquido antes do IR	(477)	(153)	>100%	(562)	70	-
IR e CSLL	31	(39)	-	(59)	(52)	14%
Lucro (Prejuízo) Líquido⁵	(446)	(192)	>100%	(622)	18	-

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa. ³Equivalência patrimonial está líquido de eliminação. ⁴EBITDA ajustado + EBITDA das JVs é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JVs: Limday, TGM e Baden. ⁵inclui efeito do impairment do HB Potiguar.

Receita Operacional Líquida¹: R\$265 milhões no 4T24 (-23% vs. 4T23), refletindo os efeitos de menor volume devido às restrições de calado no Sul. No ano completo de 2024 a ROL foi de **R\$1.749 milhões** (-9% vs. 2023), impactada principalmente pelas restrições de calado no Sul, parcialmente compensada pelas maiores tarifas no Norte e o aumento de volume na Navegação Costeira e em Santos.

EBITDA Ajustado + JV's: negativo em **R\$2 milhões** no 4T24 (vs. R\$8 milhões no 4T23), refletindo principalmente os efeitos de restrições de calado nos Corredores Sul e Norte, com menor volume transportado no trimestre. No ano, somou **R\$608 milhões** (-22% vs. 2023) com impacto das restrições de calado no Corredor Sul, parcialmente compensadas pelo maior EBITDA nos demais corredores logísticos.

Depreciação e amortização: **R\$113 milhões** no 4T24 (+31% vs. 4T23) e **R\$419 milhões** em 2024 (+20% vs. 2023), com variação resultante da maior base de ativos, bem como reflexo da operação ferroviária em Santos e aquisição de boias no Norte.

Resultado Financeiro: despesas líquidas de **R\$49 milhões** no 4T24 (-29% vs. 3T23) e despesas de **R\$193 milhões** no ano de 2024 (-40% vs. 2023), com impacto negativo da variação cambial sobre a dívida dolarizada e demais efeitos em linhas de balanço, compensado parcialmente pelo efeito positivo na receita de aplicação financeira e da marcação a mercado do swap USD/CDI+ para proteção de fluxo de caixa.

IR e CSLL: **R\$31 milhões** no 4T24 (vs. despesa de R\$39 milhões no 4T23) com impacto positivo de IR diferido pela variação cambial de empréstimos, gerando crédito fiscal e despesa de **R\$59 milhões** em 2024 (+14% vs. 2023).

Lucro (Prejuízo) Líquido⁵: prejuízo de **R\$446 milhões** no 4T24 (vs. prejuízo de R\$192 milhões no 4T23) e prejuízo de **R\$622 milhões** em 2024 (vs. lucro de R\$18 milhões em 2023), com reconhecimento do efeito líquido não-caixa da apreciação do dólar sobre os passivos vinculados à moeda americana no valor de R\$396 milhões em 2024, a piora dos resultados operacionais por conta da crise hídrica, além de efeitos não-recorrentes, como o *impairment* do HB Potiguar, embarcação previamente prevista para utilização na operação de Sal no Rio Grande do Norte, de aprox. R\$90 milhões, a caução paga a CDP no Corredor Norte de aprox. R\$17 milhões e aprox. R\$13 milhões referentes a doação do investimento realizado para desenvolvimento da expedição ferroviária em Santos.



Resultado por Corredor Logístico: Sul

Volume (kt) Corredor Sul	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Minério de Ferro	201	560	-64%	1.529	3.395	-55%
Grãos	144	291	-51%	1.003	1.052	-5%
Fertilizantes	102	84	21%	236	258	-8%
Total antes das JV's	446	936	-52%	2.768	4.705	-41%
Participação nas JV's ¹	204	273	-25%	1.225	1.211	1%
Total	651	1.209	-46%	3.992	5.916	-33%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Movimentamos **651 mil** toneladas de cargas no 4T24 (-46% vs. 4T23), devido ao baixo calado na Hidrovia Paraná-Paraguai, resultando em fortes restrições operacionais de navegação, principalmente na rota de minério de ferro. No ano, foram **3.992 mil** toneladas de cargas transportadas (-33% vs. 2023), reflexo também da crise hídrica, com maior efeito na rota de minério de ferro, uma vez que a movimentação de grãos é feita no tramo sul da Hidrovia Paraná-Paraguai, onde as restrições de navegação foram menores.

Corredor Sul (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida¹	(117)	192	>100%	145	841	-83%
Receita Operacional Líquida ¹	80	171	-53%	519	825	-37%
Hedge Accounting ²	(197)	21	-	(373)	17	-
Custos Operacionais	(81)	(125)	-35%	(430)	(439)	-2%
Despesas (Receitas) Operacionais	(19)	(21)	-9%	(63)	(59)	7%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(82)	8	-	(82)	9	-
Equivalência Patrimonial	(15)	(1)	>100%	4	10	-59%
EBITDA	(313)	54	-	(426)	362	-
Margem EBITDA %	-	31%	-	-	44%	-
Hedge Accounting ²	197	(21)	-	373	(17)	-
Equivalência Patrimonial	15	1	>100%	(4)	(10)	-59%
Não Recorrentes ³	90	(0)	-	90	(0)	-
EBITDA Ajustado	(11)	34	-	34	336	-90%
Margem EBITDA Ajustada %	-	20%	-	7%	41%	-34 p.p.
Resultado JV's	4	4	-17%	38	25	55%
EBITDA Ajustado + JV's	(7)	38	-	72	360	-80%
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	-	22%	-	14%	44%	-30 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa. ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$80 milhões no 4T24 (-53% vs. 4T23) e **R\$519 milhões** em 2024 (-37% vs. 2023), com redução em ambos os períodos, apesar da valorização cambial. O resultado reflete o menor volume transportado, impactado pelas restrições de navegação ao longo do ano, além da piora no mix de cargas: a participação no volume transportado do minério de ferro, que possui tarifas maiores, caiu para 31% da carga transportada no 4T24 (vs. 46% no 4T23) e para 38% em 2024 (vs. 57% em 2023).

Custos Operacionais: R\$81 milhões no 4T24 (-35% vs. 4T23) e **R\$430 milhões** em 2024 (-2% vs. 2023) refletindo, por um lado, a redução de custos variáveis, como combustíveis, devido à menor movimentação no período, e, por outro, o aumento nos custos de manutenção de embarcações, concentrados em 2024 após um volume menor de manutenções em 2023. Em 2025, espera-se a normalização desse ciclo de manutenção.

Despesas Operacionais: R\$19 milhões no 4T24 (-9% vs. 4T23), e no ano consolidado de 2024 totalizaram **R\$63 milhões** (+7% vs. 2023), devido à maiores despesas com impostos, parcialmente mitigados pelo efeito em 2023 das despesas relacionadas à transferência de dois empurradores do corredor Norte para o corredor Sul.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: negativo em **R\$7 milhões** no 4T24 (vs. R\$38 milhões em 2023) e **R\$72 milhões** em 2024 (-80% vs. 2023), com margem EBITDA Ajustada de 14% ano (-30 p.p. vs. 2023). A queda reflete a menor diluição de custos fixos diante da redução no volume transportado e o efeito do aumento pontual de despesas operacionais e manutenção em 2024. Além disso, o impacto do pedágio da Argentina e a alteração no mix de cargas contribuíram para a pressão sobre a margem no período.



Resultado por Corredor Logístico: Norte

Volume (kt) Corredor Norte	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Grãos "Sistema Integrado"	345	435	-21%	4.881	5.383	-9%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	47	395	-88%	1.243	1.633	-24%
Fertilizantes	115	59	94%	503	410	23%
Total	506	889	-43%	6.627	7.425	-11%

¹Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia, sendo originado na região do Pará.

Transportamos **506 mil** toneladas de cargas no 4T24 (-43% vs. 4T23), impactados pela restrição severa de calado, mais intensa que no ano anterior, limitando a capacidade de navegação no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no volume de fertilizantes transportados. No acumulado de 2024, o volume totalizou **6.627 mil** toneladas (-11% vs. 2023), refletindo, principalmente, as restrições de calado ainda mais severas no segundo semestre do ano.

Corredor Norte (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida¹	81	76	6%	847	751	13%
Receita Operacional Líquida ¹	81	76	6%	847	751	13%
Custos Operacionais	(72)	(76)	-6%	(336)	(309)	9%
Despesas (Receitas) Operacionais	(12)	(51)	-77%	(64)	(85)	-25%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(17)	6	-	(11)	0	-
Equivalência Patrimonial	-	(0)	-	0	(0)	-
EBITDA	(20)	(45)	-56%	436	358	22%
Margem EBITDA %	-25%	-59%	34 p.p.	51%	48%	4 p.p.
Equivalência Patrimonial	-	0	-	(0)	0	-
Não Recorrentes ²	15	6	>100%	52	30	71%
EBITDA Ajustado	(5)	(39)	-87%	488	388	26%
Margem EBITDA Ajustada %	-6%	-51%	44 p.p.	58%	52%	6 p.p.

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$81 milhões no 4T24 (+6% vs. 4T23), mesmo com o menor volume movimentado, a receita foi impulsionada pelo incremento de tarifas e pela maior participação do sistema integrado no período. No acumulado de 2024, totalizou **R\$847 milhões** (+13% vs. 2023), refletindo os reajustes tarifários em grãos e fertilizantes, que mais que compensaram a queda de volume ao longo do ano.

Custos Operacionais: R\$72 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23), impactados pela restrição de calado e consequentes perdas de escala, resultando em menor custo variável, como combustíveis, mas com um aumento pontual em manutenções corretivas. No acumulado de 2024, os custos somaram **R\$336 milhões** (+9% vs. 2023), refletindo o reconhecimento da caução paga à CDP de aprox. R\$17 milhões no primeiro semestre – ajustado como "Não Recorrente", bem como o aumento das despesas com manutenção, custos de navegação e batimetrias.

Despesas Operacionais: R\$12 milhões no 4T24 (-77% vs. 4T23), e **R\$64 milhões** em 2024 (-25% vs. 2023) refletindo efeito de provisão de processos judiciais em 2023.

EBITDA Ajustado: negativo em R\$5 milhões no 4T24 (-87% vs. 4T23), e totalizando **R\$488 milhões** em 2024 (+26% vs. 2023) com margem de 58% (+6 p.p vs. 2023). O crescimento no ano foi impulsionado pelo forte incremento de tarifas, que compensou a redução de volume. No entanto, as restrições severas de calado ao longo do segundo semestre tiveram um impacto significativo, limitando a capacidade de transporte e, consequentemente, a diluição de custos, restringindo ganhos operacionais adicionais.

Resultado por Corredor Logístico: Navegação Costeira

Volume (kt) Navegação Costeira	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Bauxita	710	816	-13%	3.556	3.395	5%
Total	710	816	-13%	3.556	3.395	5%

Transportamos **710 mil** toneladas de bauxita no 4T24 (-13% vs.4T23), impactados pela restrição de calado no período. No acumulado de 2024, o volume totalizou **3.556 mil** toneladas (+5% vs. 2023), em linha com o programado e contratado pelo cliente. O aumento reflete o efeito de uma viagem adicional em 2024, e que 2023, operamos com um navio afretado de menor capacidade.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	57	55	3%	223	210	7%
Receita Líquida Operacional	64	60	8%	246	228	8%
Hedge Accounting ¹	(7)	(4)	65%	(23)	(18)	29%
Custos Operacionais	(38)	(42)	-9%	(143)	(150)	-5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(3)	(1)	>100%	(9)	(5)	78%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3	(6)	-	15	4	>100%
EBITDA	19	7	>100%	87	58	50%
Margem EBITDA %	30%	11%	18 p.p.	35%	25%	10 p.p.
Hedge Accounting ¹	7	4	65%	23	18	29%
Não Recorrentes ³	2	12	-83%	6	15	-62%
EBITDA Ajustado	28	23	22%	116	91	28%
Margem EBITDA Ajustada %	44%	39%	5 p.p.	47%	40%	7 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante; ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$64 milhões no 4T24 (+8% vs. 4T23), e **R\$246 milhões** em 2024 (+8% vs. 2023), refletindo a renegociação de tarifas prevista em contrato, além do impacto positivo da variação cambial na conversão dos resultados, dado que se trata de um contrato dolarizado.

Custos Operacionais: R\$38 milhões no 4T24 (-9% vs. 4T23), e total de **R\$143 milhões** (-5% vs. 2023), refletindo efeitos de maiores custos em 2023 da operação com uma embarcação arrendada, em substituição à embarcação própria durante o período de docagem.

Despesas Operacionais: R\$3 milhões no 4T24 (vs. R\$1 milhão no 4T23) e **R\$9 milhões** em 2024 (+78% vs. 2023), refletindo o efeito em 2023 da reversão da provisão de perda de contas a receber relativo a 2021, no montante de aprox. R\$3 milhões.

EBITDA Ajustado: R\$28 milhões no 4T24 (+22% vs. 3T23) com margem EBITDA de 44% (+5 p.p vs. 2023) e **R\$116 milhões** no ano completo de 2024 (+28% vs. 2023) e margem de 47% (+7 p.p vs. 2023). O desempenho reflete o efeito positivo da valorização do dólar sobre as receitas, aliado à normalização dos custos operacionais ao longo do ano.

Resultado por Corredor Logístico: Santos

Volume (kt) Santos	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Fertilizantes	400	462	-13%	1.459	1.452	0%
Sal	110	-	-	255	-	-
Total	511	462	10%	1.713	1.452	18%

Movimentamos **511 mil** toneladas de cargas no 4T24 (+10% vs. 4T23), impulsionados pelo início da operação de elevação de sal no terminal no 3T24, que compensou a queda no volume de fertilizantes devido à ocupação máxima do berço no período. No ano de 2024 completo, movimentamos **1.713 mil** toneladas (+18% vs. 2023), refletindo principalmente o início da operação de sal.

Santos (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	40	38	4%	137	122	12%
Receita Operacional Líquida	40	38	4%	137	122	12%
Custos Operacionais	(19)	(17)	16%	(66)	(53)	25%
Despesas (Receitas) Operacionais	(4)	(4)	0%	(27)	(13)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(3)	(0)	>100%	(1)	(0)	>100%
EBITDA	14	18	-21%	43	56	-24%
Margem EBITDA %	35%	46%	-11 p.p.	31%	46%	-15 p.p.
Não Recorrentes ¹	2	2	35%	20	5	>100%
EBITDA Ajustado	16	19	-16%	62	61	1%
Margem EBITDA Ajustada %	41%	51%	-10 p.p.	45%	50%	-5 p.p.

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$40 milhões no 4T24 (+4% vs. 4T23) e **R\$137 milhões** no ano de 2024 (+12% vs. 2023), refletindo o aumento de volume movimentado pelo início da operação de Sal no segundo semestre de 2024 – com tarifa média inferior à de fertilizantes.

Custos Operacionais: R\$19 milhões no 4T24 (+16% vs. 4T23) e **R\$66 milhões** no ano de 2024 (+25% vs. 2023), refletindo o maior quadro de pessoas para compor o início das operações de sal e expedição ferroviária em 2024, custos maiores com arrendamento – conforme previsto em contrato e relativo ao maior volume movimentado, bem como aumento pontual de gastos com manutenção no período.

Despesas Operacionais: R\$4 milhões no 4T24 (vs. R\$4 milhões no 4T23), e **R\$27 milhões** em 2024 (vs. R\$13 milhões em 2023): variação principalmente devido ao impacto não-recorrente de R\$13 milhões referente à doação do investimento realizado para desenvolvimento da expedição ferroviária que foi realizado no 2T24.

EBITDA Ajustado: como resultado, o EBITDA Ajustado foi de **R\$16 milhões** no 4T24 (-16% vs. 4T23), com margem EBITDA de 41% no 4T24 (-10 p.p vs. 4T23) e **R\$62 milhões** em 2024 (+1% vs. 2023), e margem EBITDA de 45% (-5 p.p vs. 2023).

Resultado Corporativo

Corporativo (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(20)	(25)	-21%	(94)	(86)	9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0)	(6)	-94%	(0)	(6)	-96%
Equivalência Patrimonial ¹	7	1	>100%	4	(4)	-
EBITDA	(13)	(30)	-56%	(90)	(96)	-6%
Equivalência Patrimonial ¹	(7)	(1)	>100%	(4)	4	-
Não Recorrentes ²	(14)	(3)	>100%	(36)	(28)	26%
EBITDA Ajustado	(34)	(34)	1%	(130)	(120)	8%

¹Equivalência patrimonial está líquido de eliminação. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

No 4T24, a estrutura corporativa representou despesa de **R\$34 milhões** (+1% vs. 4T23) e **R\$130 milhões** no ano completo de 2024 (+8% vs. 2023), sequencialmente em linha com as despesas do terceiro trimestre, e no ano contra ano, o aumento é explicado principalmente pelos efeitos de contratações feitas ao longo de 2023 e acordos coletivos.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Manutenção	34	49	-30%	116	123	-6%
Expansão	104	70	48%	222	176	26%
Outorga STS20	-	-	-	22	21	5%
CAPEX Total	138	119	16%	361	320	13%

O CAPEX realizado no 4T24 foi de **R\$138 milhões** (+16% vs. 4T23), com 75% deste valor dedicado para projetos de expansão, como construção de barcaças para suportar a operação do transbordador flutuante na ETC e investimentos pontuais para expansão no Corredor Norte. No ano de 2024, o investimento em CAPEX foi de **R\$361 milhões** (+13% vs. 2023) com 62% voltado para expansão modular no Norte e expedição ferroviária em Santos, além de investimentos em manutenção programada e recorrentes em inovação e sistemas.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Caixa Inicial	776	813	-5%	830	753	10%
(+) EBITDA	(314)	2	-	50	738	-93%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	204	(16)	-	396	1	>100%
(+/-) Variação de Capital de Giro e Cambiais	99	173	-43%	47	7	>100%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	(11)	159	-	494	747	-34%
(-) CAPEX	(155)	(108)	43%	(312)	(274)	14%
Recorrente	(34)	(49)	-30%	(116)	(123)	-6%
Expansão	(121)	(60)	>100%	(196)	(151)	30%
(-) Outorga	-	-	-	(22)	(21)	5%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(155)	(108)	43%	(334)	(295)	13%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(18)	(14)	31%	(62)	(38)	65%
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(10)	(17)	-39%	(279)	(271)	3%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	-	-	-	(20)	(26)	-23%
(-) Arrendamentos	(11)	(12)	-6%	(61)	(51)	20%
(+) Aporte de Capital	500	-	-	500	-	-
(+/-) Dividendos Pagos/Recebidos	-	9	-	3	12	-77%
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	461	(33)	-	81	(374)	-
= Geração/Consumo de Caixa	295	17	>100%	241	77	>100%
Caixa Final¹	1.071	830	29%	1.071	830	29%

¹O caixa considerado é composto pela somatória de Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas tanto no curto-prazo quanto no longo-prazo do balanço

Fluxo de Caixa Operacional: consumo de **R\$11 milhões** no 4T24 (vs. geração de R\$159 milhões no 4T23), e geração de **R\$494 milhões** em 2024 (-34% vs. 2023) refletindo a menor geração de EBITDA do período.

Fluxo de Caixa de Investimentos: consumo de **R\$155 milhões** no 4T24 (+43% vs. 4T23), e consumo de **R\$334 milhões** em 2024 (+13% vs. 2023) refletindo maiores investimentos estratégicos em expansões modulares no Corredor Norte para crescimento de capacidade de curto prazo, aquisição de barcaças, e investimentos para a construção e montagem para implantação da linha férrea em Santos.

Fluxo de Caixa de Financiamento: geração de **R\$461 milhões** no 4T24 (vs. consumo de R\$33 milhões no 4T23) e geração de **R\$81 milhões** no ano de 2024 (vs. consumo de R\$374 milhões em 2023), como resultado do recebimento de R\$500 milhões de AFAC da Ultrapar Logística. Sem este efeito, o consumo de caixa com fluxo de caixa financeiro em 2024 seria superior ao do ano anterior, refletindo, principalmente, o impacto da apreciação do dólar sobre as dívidas dolarizadas da Companhia (Bond 2031, Bond 2025 e BNDES). Adicionalmente, contribuiu para esse aumento o início da amortização do contrato de dívida da FINEP, parcialmente compensado pelo menor pagamento de juros do swap de fluxo de caixa.

Geração de **R\$295 milhões** (vs. geração de R\$17 milhões no 4T23) e geração de **R\$241 milhões** em 2024 (vs. geração de R\$77 milhões em 2023). A Companhia encerrou o ano de 2024 com caixa total de **R\$1.071 milhões**.

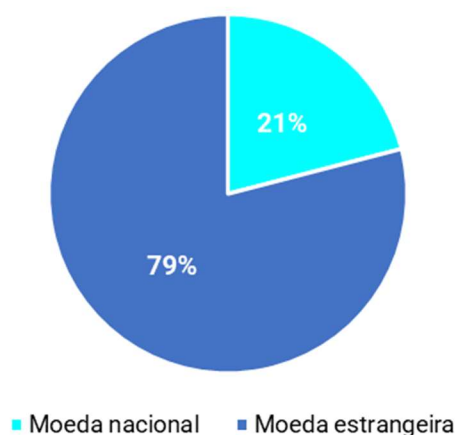
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %
Endividamento em BRL	1.008	989	2%
Endividamento em USD	3.796	3.030	25%
Endividamento Bruto	4.804	4.020	20%
Caixa e aplicações em BRL	687	341	>100%
Caixa e aplicações em USD	367	473	-22%
Caixa e aplicações ¹	1.053	814	29%
Endividamento Líquido	3.751	3.206	17%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	570	756	-25%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	6,6x	4,2x	2,3x

¹O caixa considerado é composto pela somatória de Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas apenas no curto-prazo do balanço.

Encerramos o 4T24 com dívida líquida de **R\$3.751 milhões**, 17% superior ao 4T23, refletindo principalmente o efeito da marcação a mercado das dívidas dolarizadas da Companhia, que representam 79% do endividamento total, e a redução na geração de caixa nos corredores Norte e Sul, parcialmente compensados pelo recebimento do AFAC de R\$500 milhões em dez/24.

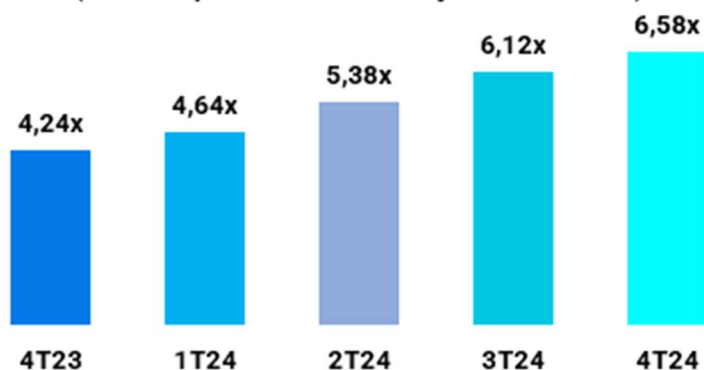
Composição por moeda



A alavancagem ao final de 2024 foi de 6,6x, resultado do menor EBITDA, e da variação cambial sobre a dívida dolarizada. Apesar de alavancagem elevada, a Companhia não incorre em risco de aceleração de pagamento de dívidas, já que possui *covenants* de incorrência. A alavancagem deve apresentar tendência de redução em 2025, em função da recuperação esperada do EBITDA ao longo do ano, além de ser impulsionada por eventual aumento de capital.



Evolução alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JV's)

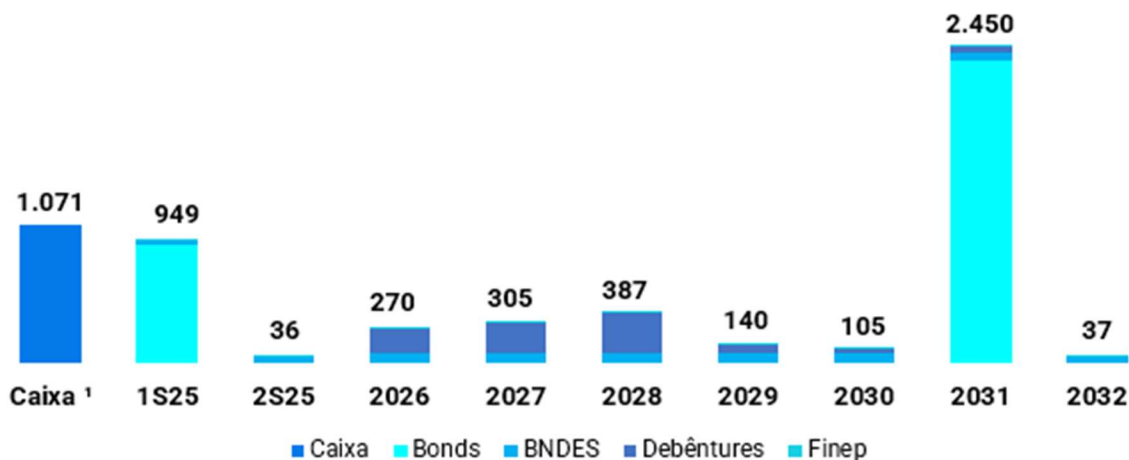


¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,3 anos e custo médio ponderado em dólar norte-americano de 5,3%.

Em janeiro de 2025 a Companhia, através da sua 3ª emissão de debêntures, no valor de R\$400 milhões, levantou os recursos necessários para, em conjunto com o valor recebido de AFAC em dezembro de 2024, efetuar a quitação do Bond 2025 em janeiro de 2025.

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.



Sustentabilidade

Em 2024, a Hidrovias do Brasil consolidou seu modelo de atuação sustentável, com o **Desenvolvimento Local** como meta estratégica. A Companhia implementou iniciativas estruturadas de diálogo, gestão de impactos socioambientais e investimento social, fortalecendo sua reputação e prevenindo crises e questionamentos regulatórios nas regiões onde opera (Pará, Santos e Paraguai).

Foram realizadas **10 iniciativas de investimento social voluntário e 16 programas** em atendimento a condicionantes, beneficiando **23 mil pessoas**. Entre os destaques estão:

- **Programa Tecer** – qualificação e geração de renda para mulheres em Itaituba e Barcarena (PA);
- **Programa Aceleraê** – capacitação de jovens para o primeiro emprego e adultos em novas tecnologias de navegação;
- **Projeto Pérola D'Água** – fornecimento de água potável para famílias do Distrito de Nova Miritituba, em Itaituba (PA);
- **Acordo de Cooperação com o Estado do Pará** – apoio ao desenvolvimento de comunidades pesqueiras, com previsão de alcançar milhares de pessoas até 2026;
- **Programa Itupanema + Sustentável** - implantação de área verde de aproximadamente nove hectares entre as operações do TUP, Barcarena (PA), e a comunidade vizinha. Estruturado por meio da aquisição responsável de imóveis no bairro, a iniciativa contempla a criação de área verde de acesso público entre as operações e a ocupação residencial na comunidade. O programa garante o crescimento operacional em harmonia com a qualidade de vida dos moradores.

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidrovias" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Anexos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Ativos Circulantes			Passivos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	988.450	663.919	Fornecedores	163.125	172.452
Títulos e valores mobiliários	64.826	150.001	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.332.005	210.457
Contas a receber de clientes	183.606	141.835	Obrigações sociais e trabalhistas	59.085	70.527
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Processos judiciais	38.142	47.604
Estoques	162.438	93.826	Obrigações tributárias	97.139	64.871
Impostos a recuperar	220.046	181.186	Imposto de renda e contribuição social	116.163	87.636
Despesas antecipadas e adiantamentos	25.875	23.161	Contas a pagar com partes relacionadas	500.000	-
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	4.511	4.280
Outros ativos	61.977	66.295	Obrigações com outorga	22.171	18.117
Total dos ativos circulantes	1.707.218	1.320.223	Passivo de arrendamento	50.231	28.979
			Outras contas a pagar	8.105	38.300
			Total dos passivos circulantes	2.390.677	743.223
Não circulantes			Passivos não circulantes		
Títulos e valores mobiliários	18.031	16.547	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.471.917	3.809.278
Contas a receber de clientes	3.200	4.000	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	6.372	4.982	Instrumentos financeiros derivativos	11.063	45.344
Depósitos judiciais	85.475	93.580	Obrigações com outorga	-	20.875
Imposto de renda e contribuição social diferido	164.331	117.961	Passivo de arrendamento	243.343	208.609
Impostos a recuperar	30.696	45.230	Outras contas a pagar	101.613	38.195
Despesas antecipadas e adiantamentos	48.851	17.115	Total dos passivos não circulantes	3.827.936	4.122.301
Instrumentos financeiros derivativos	12.490	-			
Outros ativos	93.474	48.903	Patrimônio líquido		
Investimentos	135.146	102.026	Capital social	1.334.584	1.334.584
Imobilizado	4.293.070	3.920.610	Reservas de capital	45.231	42.284
Intangível	305.377	331.396	Prejuízo acumulado	-948.359	-326.660
Direito de uso	262.957	226.474	Outros resultados abrangentes	516.619	333.315
Total dos ativos não circulantes	5.459.470	4.928.824	Total do Patrimônio líquido	948.075	1.383.523
Total dos ativos	7.166.688	6.249.047	Total dos passivos e patrimônio líquido	7.166.688	6.249.047

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	1.352.406	1.924.350
Custos dos serviços prestados	(1.345.997)	(1.242.478)
Lucro bruto	6.409	681.872
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(302.263)	(300.075)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(1.965)	(3.322)
Resultado de equivalência patrimonial	7.439	4.303
Perdas por <i>impairment</i>	(88.524)	-
Outras receitas e (despesas)	9.429	7.523
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	(369.475)	390.301
Receitas financeiras	561.239	372.564
Despesas financeiras	(754.069)	(693.111)
Resultado financeiro líquido	(192.830)	(320.547)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(562.305)	69.754
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(80.941)	(69.131)
Diferido	21.547	16.976
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(621.699)	17.599
Resultado por ação básico - R\$	-0,8176	0,0231
Resultado por ação diluído - R\$	-0,8176	0,0227

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(621.699)	17.599
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Outras provisões	22.251	60.488
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 24)	59.394	52.155
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	(26.364)	43.736
Juros sobre empréstimos, mútuos e arrendamentos	314.500	282.088
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	12.323	11.145
Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	1.774	(909)
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	2.947	(206)
Ganhos nas aplicações financeiras	(5.697)	(15.990)
Depreciações e amortizações	418.633	346.981
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(7.439)	(4.303)
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 21)	396.462	1.318
Baixa de ativos imobilizado e intangível (nota 9 e 10)	39.185	-
Baixa de ativos por perda (Impairment) (nota 9)	88.524	-
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 11)	(2.312)	(145)
Venda baixas do ativo fixo	-	3.559
Estimativa de perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa (nota 22)	1.965	7.144
Reversão de Earn-out	(3.811)	(3.520)
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	(45.429)	64.462
Estoques	(68.612)	12.617
Impostos a recuperar	9.576	743
Despesas antecipadas e adiantamentos	(34.450)	21.871
Partes Relacionadas	(1.390)	-
Depósitos judiciais	(14.991)	(24.819)
Outros ativos	(42.957)	(44.589)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(13.506)	(43.216)
Obrigações sociais e trabalhistas	(37.854)	(19.214)
Obrigações tributárias	32.268	31.137
Adiantamentos de clientes	231	(12.505)
Outras contas a pagar	11.233	309
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(278.546)	(271.340)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(84.327)	(74.980)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	121.882	441.616


Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(311.649)	(273.974)
Custos com admissão inicial do arrendamento	(3.719)	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(250.616)	(732.058)
Resgates de títulos e valores mobiliários	355.483	886.579
Outras baixas do ativo fixo	-	20.447
Dividendos recebidos	2.705	11.877
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	161
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(207.796)	(86.968)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Adiantamento para futuro aumento de capital	500.000	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	-	17.919
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(228)
Pagamentos arrendamento de outorga	(22.129)	(21.176)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(60.729)	(50.757)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(61.964)	(55.470)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo		(2.361)
Outras contas a pagar com partes relacionadas		226
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	355.178	(111.847)

Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	55.267	19.573
---	--------	--------

Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	324.531	262.374
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	663.919	401.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	988.450	663.919
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	324.531	262.374

Corredor Sul(R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Não Recorrentes						
Efeito líquido de baixa de projetos descontinuados e ajustes relacionados a operações anteriores	-	(0)	-	-	(0)	-
Impairment Potiguar	90	-	-	90	-	-
Total	90	(0)	-	90	(0)	-

Corredor Norte (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Não Recorrentes						
Rateio de despesas corporativas	6	5	18%	26	23	15%
Caução CDP	-	-	-	17	-	-
Baixa de projetos CAPEX por descontinuidade	9	1	-	9	8	19%
Total	15	6	>100%	52	30	71%



Navegação Costeira (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Não Recorrentes						
Rateio de despesas corporativas	2	2	14%	6	5	21%
Efeito total de baixa de projetos descontinuados e ajustes de classificação contábil de efeitos anteriores	-	10	-	-	10	-
Total	2	12	-83%	6	15	-62%

Santos (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Não Recorrentes						
Rateio de despesas corporativas	2	2	35%	6	5	21%
Doação Ferrovia	-	-	-	13	-	-
Total	2	2	35%	20	5	>100%

Corporativo (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Não Recorrentes						
Rateio de despesas corporativas	(10)	(9)	18%	(39)	(33)	16%
Baixa de projetos descontinuados e ativos por correção	-	5	-	-	5	-
Plano de remuneração de ações	(3)	1	-	3	(0)	-
Total	(14)	(3)	>100%	(36)	(28)	26%